

Área de Integração

Portefólio

Módulo 6

Os fins e os meios: que ética para a vida humana?

O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho
e no emprego – o empreendedorismo

Josefina da Silva Vera Cruz

3.º TER-B

2013/2014

Índice

| | |
|--------------------------|-------------------------------------|
| Objetivos do módulo..... | 3 |
| Tarefa 1 | Erro! Marcador não definido. |

Objetivos do módulo

- Tomar posição fundamentada face a dilemas morais.
- Definir Ética e moral.

1 - Os fins e os meios: que ética para a vida humana?

Objetivos:

- Tomar posição fundamentada face a dilemas morais.
- Definir Ética e moral.

Tarefa 1

1. Lê os seguintes dilemas morais. Reflete sobre cada um deles e, em conjunto com o teu colega, toma uma decisão fundamentada. – O que farias em cada situação? Porquê?
2. Escolhe os melhores argumentos para debater a tua/vossa decisão com os outros colegas da turma.
3. Debate a tua/vossa decisão com os colegas da turma.

O Dilema de Heinz

"Numa cidade da Europa, uma mulher estava a morrer de cancro. Um medicamento descoberto recentemente por um farmacêutico dessa cidade podia salvar-lhe a vida. A descoberta desse medicamento tinha custado muito dinheiro ao farmacêutico, que agora pedia dez vezes mais por uma pequena porção desse remédio. Henrique (Heinz), o marido da mulher que estava a morrer, foi ter com as pessoas suas conhecidas para lhe emprestarem o dinheiro e, assim, poder comprar o medicamento. Apenas conseguiu juntar metade do dinheiro pedido pelo farmacêutico. Foi ter, então, com ele, contou-lhe que a sua mulher estava a morrer e pediu-lhe para lhe vender o medicamento mais barato. Em alternativa, pediu-lhe para o deixar levar o medicamento, pagando mais tarde a metade do dinheiro que ainda lhe faltava. O farmacêutico respondeu que não, que tinha descoberto o medicamento e que queria ganhar dinheiro com a sua descoberta. O Henrique, que tinha feito tudo ao seu alcance para comprar o medicamento, ficou desesperado e

estava a pensar assaltar a farmácia e roubar o medicamento para a sua mulher."

L. Kohlberg, *Essays on Moral Development*, 1984, in
O.M. Lourenço, *Psicologia do Desenvolvimento Moral*, Coimbra, Almedina, 1992, pp. 86,87

Solução: _____

Dilema de Helga

Helga e Raquel cresceram juntas. Eram as melhores amigas apesar do facto da família de Helga ser cristã e a de Raquel judia. Durante muitos anos, a diferença religiosa não parecia constituir problema na Alemanha, mas depois de Hitler tomar o poder, a situação mudou.

Hitler exigiu que os judeus usassem braçadeiras com a estrela de David. Começou a encorajar os seus seguidores a destruir os bens dos judeus e a bater-lhes nas ruas. Por último, começou a prendê-los e a deportá-los.

Circularam rumores de que os judeus estavam a ser mortos. Esconder judeus procurados pela Gestapo (a polícia de Hitler) era crime sério e violação da lei do governo alemão.

Uma noite, Helga ouve bater à porta. Quando abriu, viu Raquel nos degraus, envolvida num casaco escuro. Rapidamente Raquel saltou para dentro. Ela tinha tido um encontro, e quando regressou a casa encontrou elementos da Gestapo à volta de sua casa. Os pais e irmãos já tinham sido levados. Sabendo do seu destino se a Gestapo a apanhasse, Raquel correu para casa da sua velha amiga.



Se fosse convosco, o que fariam?

1º- Mandava Raquel embora (o que significava entregá-la à Gestapo e, conseqüentemente, condená-la à morte, dado que sabia que os judeus caídos nas mãos da Gestapo eram mortos);

2º- Escondia Raquel (o que significava pôr em risco a sua segurança bem como a da sua família dado que esconder judeus era considerado crime).

Dilema de Sharon

«Sharon e Jill eram as melhores amigas. Um dia foram às compras juntas. Jill experimentou uma camisola e então, para surpresa de Sharon, saiu do armazém com a camisola debaixo do casaco. Pouco depois, um segurança da loja parou Sharon e pediu-lhe o nome da rapariga que tinha acabado de sair. Ele disse ao dono da loja que tinha visto as duas raparigas juntas e que tinha a certeza que a que saiu tinha roubado. O dono disse a Sharon que iria ter problemas sérios, se não lhe dissesse o nome da amiga.»

O que Sharon deve fazer? Deve dizer o nome?

BEYER, Barry, K. "Conducting moral discussions in the classroom", in *Social Education*, April 1976, pp.194-202.

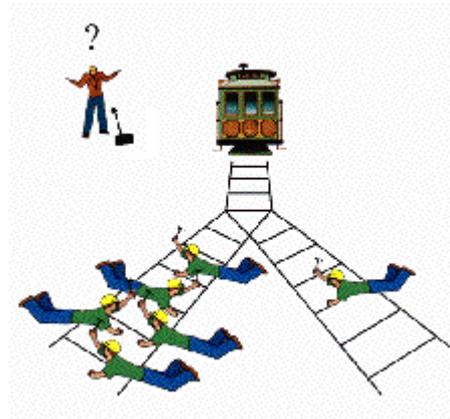
Solução: _____

O condutor do "carro elétrico"

«Imagine que é o condutor de um “carro elétrico” desgovernado que avança sobre os trilhos a quase 100 quilómetros por hora.

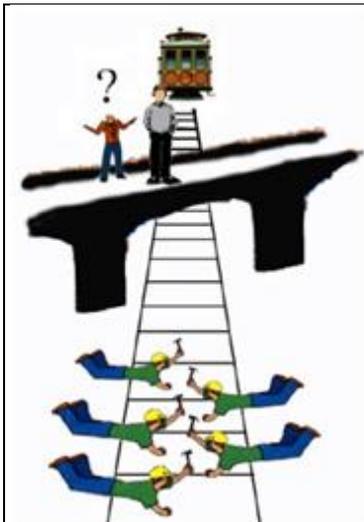
Adiante, vê cinco operários a trabalhar nos trilhos, com as ferramentas nas mãos. Tenta parar o elétrico, mas não consegue. Os freios não funcionam. Entra em desespero porque sabe que, se atropelar esses cinco operários, todos eles morrerão. (Consideremos que tem a certeza disso.)

De repente, nota um desvio para a direita. Nele vê um operário também nos trilhos, apenas um. Percebe então que pode desviar o “carro elétrico”, matando esse único trabalhador e poupando os outros cinco. O que deve fazer? Muitas pessoas diriam: Vire! Se é uma tragédia matar um inocente, é ainda pior matar cinco.” Sacrificar uma só vida a fim de salvar cinco certamente parece ser a coisa correta a fazer.»



«Considere outra versão da história do “carro elétrico”. Desta vez, não é o condutor, mas sim um espectador, que se encontra numa ponte acima dos trilhos. (Desta vez, não há desvio.) O “carro elétrico” avança pelos trilhos, onde estão então os cinco operários. Mais uma vez, os freios não funcionam. O elétrico está prestes a atropelar os operários. Face a tudo isto sente-se impotente para evitar o desastre — até que nota, perto de você, na ponte, um homem corpulento, e pensa:

- Poderia empurrá-lo sobre os trilhos, no caminho do “carro elétrico” que se aproxima. Ele morreria, mas os cinco operários seriam poupados. (ainda considera a hipótese de ser você a cair sobre os trilhos, mas apercebe-se que é muito leve para fazer parar o veículo elétrico.)



Empurrar o homem “gordo” sobre os trilhos seria a coisa correta a fazer? Muitas pessoas diriam: “É claro que não. Seria terrivelmente errado empurrar o homem sobre os trilhos!

Empurrar alguém de uma ponte para uma morte certa realmente parece uma coisa terrível, mesmo que isso salvasse a vida de cinco inocentes. Entretanto, cria-se agora um quebra-cabeças moral: Por que o princípio que parece certo no primeiro caso — sacrificar uma

vida para salvar cinco — parece errado no segundo?»

Sandel, Michael J. *Justiça: O que é fazer a coisa certa*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011

(Adaptado)

Solução: _____

4. Distinguir Ética de Moral

Moral: _____

Ética: _____

5. Procura na internet os significados de “dilemas morais”, “moral” e “ética”.

6. Completa os significados de “moral” e “ética” atrás transcritos.

Recursos na internet:

Dilema moral de Heinz

<http://www.youtube.com/watch?v=-G7vufpfVOM>

“Embarazo no deseado”

<http://www.youtube.com/watch?v=sBytc1BXgW8>

Ficha de Autoavaliação da tarefa _____

O que aprendi?

O que foi mais fácil?

O que foi mais difícil?

O que fiz para ultrapassar as dificuldades?

Tarefa 2

Objetivo:

- Aplicar a ética kantiana e a ética utilitarista.

| Ética kantiana | Ética utilitarista |
|--|---|
| <p>Uma ação é boa/correta quando for praticada com a intenção de cumprir o dever.</p> <p>O nosso dever é agir sempre orientados por um imperativo, ou seja, uma ideia que todos os seres racionais têm que aceitar, só porque são racionais.</p> <p>O que deve orientar a nossa ação é o imperativo segundo o qual devemos agir apenas segundo uma máxima tal que possamos ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal (fórmula da lei universal); ou seja, a bondade de uma ação não depende da perspectiva de ninguém em particular (devemos ser imparciais); portanto, se algo é bom, então é bom para todos (universalidade). Devemos encarar cada pessoa como tendo vontade e interesses próprios. Trata-se, portanto, de reconhecer a humanidade de todos e de cada um.</p> <p>Portanto, a moral é uma questão de intenção.</p> | <p>A finalidade de toda a ação humana é obter menos dor e o mais prazer possível, ou seja, o bem-estar e a felicidade.</p> <p>Por isso, uma ação é boa/correta quando promove o bem para o maior número de pessoas.</p> <p>Para sabermos que uma ação é correta devemos examinar as consequências prováveis dos vários cursos possíveis de ação. A boa ação é a que tiver mais probabilidades de trazer mais felicidade (ou menos infelicidade), seja ela qual for, para o maior número.</p> <p>Portanto, a moral é uma questão de consequências.</p> |

- Aplica agora cada uma das duas éticas para justificares uma decisão no último dilema moral anteriormente analisado (o condutor do carro elétrico).

Segundo a ética kantiana _____

Segundo a ética utilitarista _____

2 - O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego – o empreendedorismo

Objetivos:

- Definir empreendedorismo.
- Caracterizar a atitude empreendedora.
- Compreender a necessidade da criatividade no mundo do trabalho.
- Distinguir os três tipos de empreendedorismo.
- Criar uma miniempresa, seguindo um plano de negócios apresentado.
- Escreve a tua apresentação em forma de *pitch*.

Tarefa 1

- Aponta três palavras-chave que definam “empreendedorismo”.

Tarefa 2

- Quais são, para ti, as cinco características principais de um empreendedor? Justifica.

Tarefa 3

- O que significa a expressão “Thinking outside the box”? Expõe uma situação da tua vida pessoal em que tenhas feito ou alguém tenha feito o que a expressão revela.

Tarefa 4

- Diz em que consiste cada um dos três tipos de empreendedorismo.

Tarefa 5

- Cria uma miniempresa, seguindo o plano de negócios apresentado.

Tarefa 6

- Escreve a tua apresentação em forma de *pitch*.

[No final do portefólio]

Ficha de Autoavaliação do meu Portefólio

Que objetivos consegui alcançar?

- Tomar posição fundamentada face a dilemas morais.....SIM / NÃO
- Distinguir Ética de moralSIM / NÃO
- Aplicar a ética kantiana e a ética utilitarista

...

Como consegui alcançar estes objetivos?

Principais problemas que encontrei no decurso do meu trabalho:

Resolvi estes problemas da seguinte forma:

Este trabalho revelou que posso:

- Assumir riscos.
- Persistir para alcançar os meus objetivos.
- Cooperar com os outros.
- Planificar o meu trabalho antes de começar.
- Organizar o meu tempo de maneira eficaz.
- Rever e melhorar o meu trabalho.
- Aplicar os meus conhecimentos e as minhas competências (capacidades).
- Utilizar os recursos disponíveis para melhorar o meu trabalho.
- Considerar as sugestões dos outros.
- Utilizar de forma eficaz a tecnologia.
- Comunicar claramente o que quero dizer.

Avaliação final – classificação

Neste módulo julgo que mereço a classificação final de _____ valores,
porque... ..

FIM